

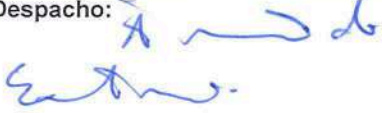



10. EMPREITADA “VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366,185 E 625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN201”:

Da **DMOSM** submetendo à consideração do Executivo Municipal o processo em epigrafe, propondo a **prorrogação do prazo por 90 dias**, nos termos definidos na informação técnica da gestora do contrato e do parecer da fiscalização externa, que se anexa.

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL:

Informação:  O Diretor do DOM, <u>23/05/2022</u>	Informação:  A Diretora da DMOSM, <u>23/05/2022</u>	Despacho:  O Presidente,  (Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio) <u>22/05/23</u>
---	--	--

Órgão competente: Câmara Municipal de Braga

Empreitada: "VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366,185 E 625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN201"

Assunto: Aprovação da prorrogação de prazo

Relativamente à empreitada acima identificada, propõe-se da **prorrogação do prazo por 90 dias**, nos termos definidos na informação técnica da gestora do contrato e do parecer da fiscalização externa.

23 de maio de 2022

Divisão de Fiscalização de Empreitadas,

Anexo:

Informação técnica Gestor Contrato

Parecer fiscalização;



BRAGA
Município

DMOSM/DOM/DFE

CPE.11.20.DMOSM – “VARIANTE DO CAVADO ENTRE KMS 3+366.185 E 625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201”

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Valor de adjudicação: 1.648.994,23 € + IVA

Auto de consignação: 14-06-2021

Prazo: 300 dias

Prorrogação: 90 dias

Conclusão (já considerando os 90 dias): 09-07-2022

Em 05-04-2022, através do documento GT 0100/2022, apresentou o adjudicatário da obra, Alexandre Barbosa Borges, SA, o pedido de prorrogação de prazo de 90 dias, que se anexa.

Foi analisado pela fiscalização, cujo parecer se junta.

São da opinião, pelos motivos expostos, que o adjudicatário terá direito aos 90 dias, embora 30 sejam da sua total responsabilidade.

Corroboro com a informação da fiscalização, no que refere:

- Ao facto de se verificarem incompatibilidades entre as cotas do arruamento e as previstas para a passagem hidráulica (PH) VC 3.1, que de futuro será a passagem sob a variante, da ribeira de Castro;
- Ao desfasamento entre as implantações da via e do rio Torto, que obriga ao ajuste planimétrico e altimétrico, das duas infraestruturas;
- Ao facto de a conduta elevatória (não identificada convenientemente no cadastro) implicar o ajuste da PH VC 3.2 por onde passará a ribeira de Panoias.

Estas situações, até se resolverem, condicionaram o desenvolvimento dos trabalhos da empreitada, criando dificuldades no cumprimento dos prazos, sem responsabilidade do empreiteiro.

Ao invés, no período, entre o início de agosto de 2021 e o início de setembro de 2021 (cerca de 30 dias), sem razão, a não ser por se tratar de um período habitualmente de férias, no qual a mão de obra escasseia, não foi desenvolvido trabalho além do depósito de terras de empréstimo, para os aterros da estrada.

Acresce ainda mais dificuldade, por, entretanto, nos termos aproximado do período das chuvas, (o mês de setembro de 2021 foi bastante chuvoso), e os trabalhos a desenvolver daí em diante serem essencialmente de movimentação de terras e regularização do rio Torto (zona ribeirinha).



BRAGA
Município

DMOSM/DOM/DFE

Quanto às outras circunstâncias invocadas, como pandemia e conflito armado entre Rússia e Ucrânia, não considero imputáveis ao empreiteiro, mas também não são da responsabilidade do dono da obra.

Concluindo, julgo ser aceitável conceder os 90 dias de prorrogação de prazo, sendo que 60 dias são legais e, portanto, com direito à indemnização dos custos de manutenção do estaleiro, e à revisão de preços.

Os restantes 30 dias considero da total responsabilidade do empreiteiro e consequentemente sem direito a qualquer tipo de indemnização.

Conforme previsto no contrato, o custo diário para a manutenção do estaleiro de 393,33 €, resulta numa indemnização total para custos de estaleiro de 23.599,80 € + IVA.

Além da indemnização suprarreferida, não julgo ser devida qualquer outro tipo de indemnização.

O reequilíbrio financeiro não deve ser tratado nesta sede.

À consideração superior.

A Gestora do Contrato



PARECER TÉCNICO

"VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366.185 E 3+625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201"

Data: 19/05/2022

1. Âmbito:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Revisão ao Projeto | <input type="checkbox"/> Controlo económico/financeiro |
| <input type="checkbox"/> Controlo Qualidade | <input type="checkbox"/> Controlo Topográfico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Controlo do Planeamento | <input type="checkbox"/> Controlo Geotécnico |
| <input type="checkbox"/> Coordenação da Segurança | <input type="checkbox"/> _____ |
| <input type="checkbox"/> Controlo Ambiental | <input type="checkbox"/> _____ |

2. Assunto:

O presente parecer técnico refere-se à análise ao pedido de prorrogação de prazo, que foi submetido à consideração do Dono de Obra, no âmbito da empreitada designada de "Variante do Cávado entre kms 3+366.185 e 3+625.000 e regularização do Rio Torto entre a Rotunda da Av. do Estádio e a EN 201".

3. Dados da empreitada

Apresentação da Proposta:----- 02-09-2020
 Valor da Empreitada: -----1.648.994,23 € + IVA
 Adjudicação: -----28-12-2020
 Celebração do Contrato: -----26-01-2021
 Aprovação do PSS: -----28-05-2021
 Consignação da Empreitada: -----14-06-2021
 Prazo de Execução: -----300 dias
 Data de Conclusão: -----11-04-2022

4. Instrução do pedido de prorrogação de prazo

A comunicação da Entidade Executante com a Ref.ª GT0100/2022, com data de 05/04/2022, foi rececionada a 06/04/2022 e contém o pedido de prorrogação de prazo em análise.

O processo apresentado é composto por:

- Ofício contendo os fundamentos do pedido de prorrogação (em formato *.PDF);
- Plano de Trabalhos Ajustado (em formato *.PDF);
- Cronograma de Mão-de-Obra (em formato *.PDF);
- Cronograma de Equipamentos (em formato *.PDF);
- Plano de Pagamentos (em formato *.PDF).

5. Análise do pedido de prorrogação de prazo

Expomos abaixo, a concretização da análise dos argumentos invocados pela Entidade Executante no pedido em referência.



PARECER TÉCNICO

"VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366.185 E 3+625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201"

Data: 19/05/2022

5.1. Plano de trabalhos

Face aos motivos evocados pela Entidade executante que legitimam a necessidade de Prorrogação de Prazo, confirma-se a existência de indefinições/alterações de projeto, infraestruturas não cadastradas, e também, as circunstâncias verdadeiramente anormais e imprevisíveis não imputáveis a nenhuma das partes.

5.1.1. Indefinições/Alterações ao Projeto

5.1.1.1. Verificou-se a existência de um desfasamento entre o projeto geral do Rio Torto com o projeto da Variante e o levantamento topográfico do existente, tal desfasamento originou o reperfilamento em toda a extensão do leito do Rio Torto, na zona contígua à Variante, originando impacto na execução dos trabalhos contratuais.

5.1.1.2. Relativamente às cotas e secção definida para a PHVC3.2 verificou-se que esta ficaria acima das cotas projetadas para a Variante, pelo que houve necessidade de se proceder à alteração ao projeto, tendo sido estudada uma solução de reperfilamento da variante, quer transversalmente quer longitudinalmente, atrasando, desta forma, a execução dos trabalhos contratuais.

Contudo da parte da Entidade Executante só a 17-02-2022, procedeu á apresentação do pedido de aprovação das PH's, tendo a secção das mesmas sido aprovadas a 17-11-2021.

Assim somos de opinião que, a Entidade Executante também é responsável pelo atraso destas atividades.

5.1.1.3. Aquando da desmatação do terreno identificou-se a existência de uma conduta elevatória que colidia, com o projeto de reperfilamento da ribeira e que impedia a execução dos trabalhos, tal como preconizados. A equipa de projetista teve de efetuar uma alteração ao projeto, por forma a enquadrar esta conduta na execução dos trabalhos e consequentemente condicionou a execução dos trabalhos contratuais.

5.1.2. Circunstâncias não imputáveis a nenhuma das partes

5.1.2.1. O agravamento da pandemia em finais de 2021, originou um agravamento da dificuldade, em aportar recursos humanos à empreitada, e também um aumento do absentismo (aumento dos casos de isolamento/confinamento).

5.1.2.2. Escassez de materiais e matérias-primas que se registam à data, tem impossibilitado a EE de aportar recursos e materiais à empreitada na temporalidade devida, comprometendo o prazo de execução.

5.1.2.3. Períodos de pluviosidade nos meses de setembro e dezembro de 2021 com alguns episódios de chuva intensa que, pelo estado de saturação dos solos, condicionaram/atrasaram a execução de diversas tarefas do plano de trabalhos, tanto no que se refere aos trabalhos da Variante, como das tarefas associadas ao leito do Rio, para a instalação do prolongamento da descarga do efluente tratado da ETAR de Frossos.

Nota embora o descrito nos pontos anteriores a Entidade executante no período compreendido entre o dia 06/08-2021 e 10-09-2021, quase não executou trabalhos, tendo realizado apenas o estacionamento de terras de empréstimo.

5.2. Planos de mão de obra

A Entidade Executante, deverá proceder à correção do plano de mão de obra a incluir no processo do pedido de prorrogação de prazo, tendo em consideração os seguintes pontos:

- Elaborar e entregar um mapa idêntico ao apresentado na fase de concurso, contendo a **Carga semanal de homens por tipo de profissão**;



PARECER TÉCNICO

"VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366.185 E 3+625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201"

Data: 19/05/2022

- Nos meses anteriores ao pedido de prorrogação terá de ser considerada a carga de mão de obra real, utilizada na execução dos trabalhos;
- Deverá ser corrigida a carga de mão de obra nos meses de abril, maio e junho, pela mesma, estar substancialmente elevada e em alguns cargos até duplicada.

5.3. Planos de equipamentos

Tendo como princípio o descrito no ponto 5.2 deverá a Entidade Executante proceder à correção do plano de equipamentos a incluir no processo do pedido de prorrogação de prazo e apresentar mapa com a **Carga semanal de equipamentos**.

5.4. Plano de pagamentos

A Entidade Executante procedeu a aplicação da faturação real, nos meses antecedentes ao pedido de prorrogação, procedimento este, que consideramos não deve ser atendido, devendo ser mantido o cronograma financeiro aprovado, em resultado da adaptação do cronograma de concurso à data de consignação.

A Entidade Executante deverá apresentar, correção dos planos de mão-de-obra e de equipamento, tendo em consideração os 60 dias de calendário de prorrogação, que consideramos ser devido, dando assim cumprimento ao descrito no ponto 5.2 e 5.3 do presente parecer, nomeadamente Carga semanal de homens por tipo de profissão e Carga semanal de equipamentos, de forma a que os elementos agora solicitados, passem a ser uma ferramenta de trabalho na gestão da empreitada.

6. Conclusão

Face ao anteriormente exposto somos de opinião, que se justificam, os atrasos na empreitada e consequentemente a necessidade do pedido de prorrogação de 90 dias de calendário, sendo que para um período de 30 dias se considera que a Entidade Executante, não poderá invocar a reequilíbrio financeiro, dada reduzida carga de mão de obra e de equipamento afeta á empreitada, bem como aos atrasos referidos no ponto 5.1.1.2 e ao volume reduzido de trabalhos referidos no período atrás mencionado.

A direção de Fiscalização



Exmos. Senhores,
Município de Braga
 Praça do Município
 4704-514 Braga

Registada C/AR

N.º Ref.º	V.º Ref.º:	Local:	Data:
GT0100/2022	N.A.	Martim	05.04.2022

Assunto: CO 21/002 – “Variante do Cávado entre kms 3+366.185 e 3+625.000 e regularização do Rio Torto entre a Rotunda da Av. do Estádio e a EN 201” – **Pedido de Prorrogação de Prazo**

Exmos. Senhores,
 Os nossos cumprimentos,

Conforme é do conhecimento de V.ªs Ex.ªs o prazo de execução da empreitada referida em assunto, em condições normais, teria o seu término previsto para 10 de abril de 2022, sendo que, não obstante o facto de a Entidade Executante (“EE”) se encontrar totalmente empenhada em colaborar com V.ªs Ex.ªs e em executar o contrato, dadas as concretas vicissitudes enfrentadas e as reais condições de execução das prestações de seu objeto, tornou-se impossível o cumprimento do prazo inicialmente estabelecido.

Dito isto, a presente exposição pretende trazer à consideração de V.ªs Ex.ªs os motivos, de facto e de direito, já amplamente debatidos e conhecidos pelas partes, que legitimam a necessidade de prorrogação do prazo da empreitada por **90 dias**, bem como, os pressupostos essenciais para o seu cumprimento, garantindo o término dos trabalhos objeto do contrato, com o rigor e qualidade que se exige, no mais curto espaço de tempo possível.

Adianta-se desde já que, os motivos que legitimam a necessidade de prorrogação de prazo assentam em indefinições/alterações de projeto, infraestruturas não cadastradas, verificação de condições atmosféricas adversas e, também, em circunstâncias verdadeiramente anormais e imprevisíveis que não é imputável a nenhuma das partes e que se prende quer com o agravamento da pandemia em finais de 2021, quer com a gritante escassez de materiais e matérias-primas que se registam à data de hoje e que, pura e simplesmente, têm impossibilitado a EE de aportar recursos e materiais à presente empreitada na temporalidade devida, comprometendo o prazo de execução.

Isto posto, encontrando-se a EE impossibilitada de prosseguir com a normal execução dos trabalhos, bem como, a suportar custos e prejuízos decorrentes das anormais condições de mercado que se vivem à data de hoje, certamente será a sua pretensão bem acolhida por V.ªs Ex.ªs, afinal, o interesse público subjacente à decisão de contratar realizar-se-á muito mais rápida e eficientemente tendo a administração a colaborar consigo, voluntariamente, um particular que aceita e suporta sacrifícios, mas que obtém, por isso, a devida compensação e a

devida colaboração e cooperação do Dono da Obra ("DO"). Cooperação e colaboração que, no caso concreto, sempre houve, sendo notória e recíproca entre as partes.

Vejamos então,

Assim que lhe foi possível detetar, a EE alertou para a existência de um desfasamento entre o projeto geral do Rio Torto com o projeto da Variante e o levantamento topográfico do existente, facticidade que obrigou a reperfilar toda a extensão do leito do Rio Torto na zona contígua à Variante, atrasando a execução dos trabalhos contratuais.

De igual modo, em agosto de 2021, no seguimento da preparação de obra, a EE detetou que perante as cotas e seção definida para a PHVC3.2 a mesma ficaria acima das cotas projetadas para a Variante, pelo que, houve necessidade de ser introduzida uma alteração ao projeto tendo sido estudada uma solução de reperfilamento da variante, quer transversalmente como longitudinalmente atrasando, de igual modo, a execução dos trabalhos contratuais.

Aquando da desmatação do terreno identificou-se a existência de uma conduta elevatória que colidia com o projeto de reperfilamento da ribeira e que impedia a execução dos trabalhos tal como preconizados. Ato contínuo, a equipa de projetista teve de efetuar uma alteração ao projeto por forma a enquadrar esta conduta na execução dos trabalhos, facticidade que, uma vez mais, veio atrasar a execução dos trabalhos contratuais.

Paralelamente a esta facticidade registaram-se nos meses de setembro, novembro e dezembro de 2021 e no mês de março de 2022 períodos de pluviosidade que, pelo estado de saturação dos solos, condicionaram/atrasaram a execução de diversas tarefas do plano de trabalhos relacionadas com movimentos de terras quer para realização da Variante, quer do leito do Rio para a instalação do prolongamento da descarga de efluente tratada da ETAR de Frossos, entre outros já enumerados em momento anterior e do conhecimento das partes.

Por último, se é verdade que a situação de emergência de saúde pública que atravessamos mostra sinais de abrandamento, não é menos certo que, em finais de 2021 o quadro pandémico sofreu um enorme e inesperado agravamento, facticidade que, para além de vir aumentar a dificuldade em aportar recursos humanos à empreitada (aumento dos casos de isolamento, confinamento e infeção) veio agravar as dificuldades nos processos e procedimentos de fabricação, transporte e fornecimento de materiais e equipamentos o que, claro está, veio atrasar o processo de fabrico dos materiais e equipamentos e que se reflete, inevitavelmente, no prazo para o seu fornecimento e incorporação em obra.

Ou seja, o agravamento da pandemia obrigou à *"reintrodução de medidas restritivas para conter a pandemia, incluindo sobre a mobilidade internacional, a par do aumento da incerteza, terá impacto sobre o ritmo de recuperação (...)* Adicionalmente, assume-se que as perturbações nas cadeias de fornecimento globais, que se têm refletido na escassez de matérias-primas e outros bens e num aumento dos seus custos, se dissipam a partir da segunda metade de 2022"¹, sendo que, não fosse o quadro já dramático suficiente, a situação agravou-se substancial e drasticamente no corrente ano de 2022 em resultado, desta feita, do despoletar de um conflito

¹ Boletim Económico do Banco de Portugal, dezembro de 2021, https://www.bportugal.pt/sites/default/files/anexos/pdf-boletim/be_dez2021_p.pdf

armado no seio da Europa em decorrência da invasão russa à Ucrânia, criando uma “tempestade perfeita” que veio agravar de forma absolutamente anormal e imprevisível, quer os custos, quer a disponibilidade de materiais e matérias-primas no mercado.

Ou seja, um quadro que já em si era dramático desde finais de outubro de 2021, foi substancialmente agravado em fevereiro de 2022, desde logo porque, para além das consequências óbvias na disponibilidade e preços das matérias-primas energéticas, ainda que não tenha como destino principal o mercado Português, a verdade é que a Rússia e a Ucrânia são (ou eram) grandes exportadores de matérias-primas não energéticas para todo o Mundo. Por força da guerra e das sanções em curso, criou-se uma enorme pressão na oferta e na procura de outros mercados o que, por via direta ou via indireta, tem um enorme impacto no preço e disponibilidade de inúmeras matérias-primas essenciais ao cumprimento do objeto do contrato.

De facto, o quadro é dramático, para além da indisponibilidade de materiais e matérias-primas no mercado, os preços aumentam de forma galopante de dia para dia ao ponto de ao tempo de escrevermos esta comunicação os preços já terem sofrido variações, devido à escassez, à falta de alternativas e ao aumento dos encargos com energia elétrica e combustíveis que está a acarretar a assunção de custos insustentáveis para as empresas.

Na verdade, se a EE vai, da forma que melhor pode, tentando contrariar o cenário negro que o setor atravessa, desde finais de 2021 e inícios de 2022, associado ao agravamento da pandemia causado pela propagação da variante Ómicron e ao despoletar da guerra na Europa, registou-se um agravamento absolutamente anormal e imprevisível da situação de escassez de matérias-primas – p. ex. aço, cobre, alumínio, inertes, madeira de pinho, petróleo e produtos derivados do mesmo, etc. – bem como de materiais de construção e de equipamentos. Essa escassez, para além de contrariar aquilo que eram as projeções macroeconómicas adiantadas pelos organismos governamentais no início de 2021, acarretou, por um lado, um movimento de subida alucinante dos preços praticados pelos fornecedores e, por outro, uma impossibilidade de atempado aprovisionamento de matérias-primas e materiais a incorporar nas empreitadas fazendo perigar os prazos de execução e, da mesma forma, aumentando (ainda mais) os sobrecustos exorbitantes que as empresas têm de suportar com a execução dos contratos, por via da necessidade de manutenção dos meios indiretos afetos à obra por um período de tempo mais prolongado do que o preconizado.

Ora, toda esta factualidade, como têm de concordar, para além de não ser de forma alguma imputável à EE e acarretar que seja impossível o cumprimento dos prazos preconizados torna a virtualidade de não ser concedida a prorrogação de prazo solicitada absolutamente inoportuno podendo, inclusivamente, fazer perigar a manutenção da relação contratual legitimando, por isso, a sua prorrogação.

Em face do exposto, entende a EE que estamos, pois, perante condicionalismos com evidentes repercussões no ritmo que foi possível imprimir na execução dos trabalhos, na duração da empreitada e no cronograma financeiro contratual, sendo manifesta a existência de um nexo de causalidade entre as vicissitudes ocorridas, o ritmo de execução dos trabalhos e a necessidade de prorrogar a duração da obra pelo período solicitado.

Desta forma, elaboramos um Plano de Trabalhos Ajustado à realidade dos trabalhos, em que foram tidos em conta as durações necessárias para as tarefas em execução e em falta, e como é evidente, partindo do princípio de que os atrasos nas cadeias de produção e fornecimento de materiais sejam, a breve trecho, resolvidas e minoradas.

Em conformidade, serve a presente para formalizar perante V.ªs Ex.ªs o pedido de prorrogação do prazo até ao dia 09 de julho de 2022 por forma à EE conseguir terminar todos os trabalhos com o rigor e qualidade exigida.

De igual modo, por questões de abertura e lealdade (valores que sempre orientaram as partes na sua relação contratual) não podemos deixar de referir que, as perturbações introduzidas no planeamento contratual, a impossibilidade de cumprimento do prazo e a sua necessária prorrogação tem um fortíssimo impacto na equação financeira inicial, com a assunção de elevadíssimos sobrecustos pela EE, pelo que, nos termos do disposto nos artigos 282.º e 354.º, do CCP, desde já se requer a reposição do equilíbrio financeiro do contrato.

Dito isto, face às boas relações mantidas entre as partes, ao espírito de colaboração e de coadjuvação sempre manifestado ao longo da execução desta empreitada, a EE está convicta de que V.ªs Ex.ªs terão a proficiência de aceder ao aqui solicitado, por ser justo e por ser a solução que melhor acautela o interesse público na obtenção de uma empreitada com a qualidade exigida.

Certos da V/ compreensão, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração,

A Administração

Junta: Plano de Trabalhos Ajustado, Planos de Mão de Obra e Equipamentos e Plano de Pagamentos;

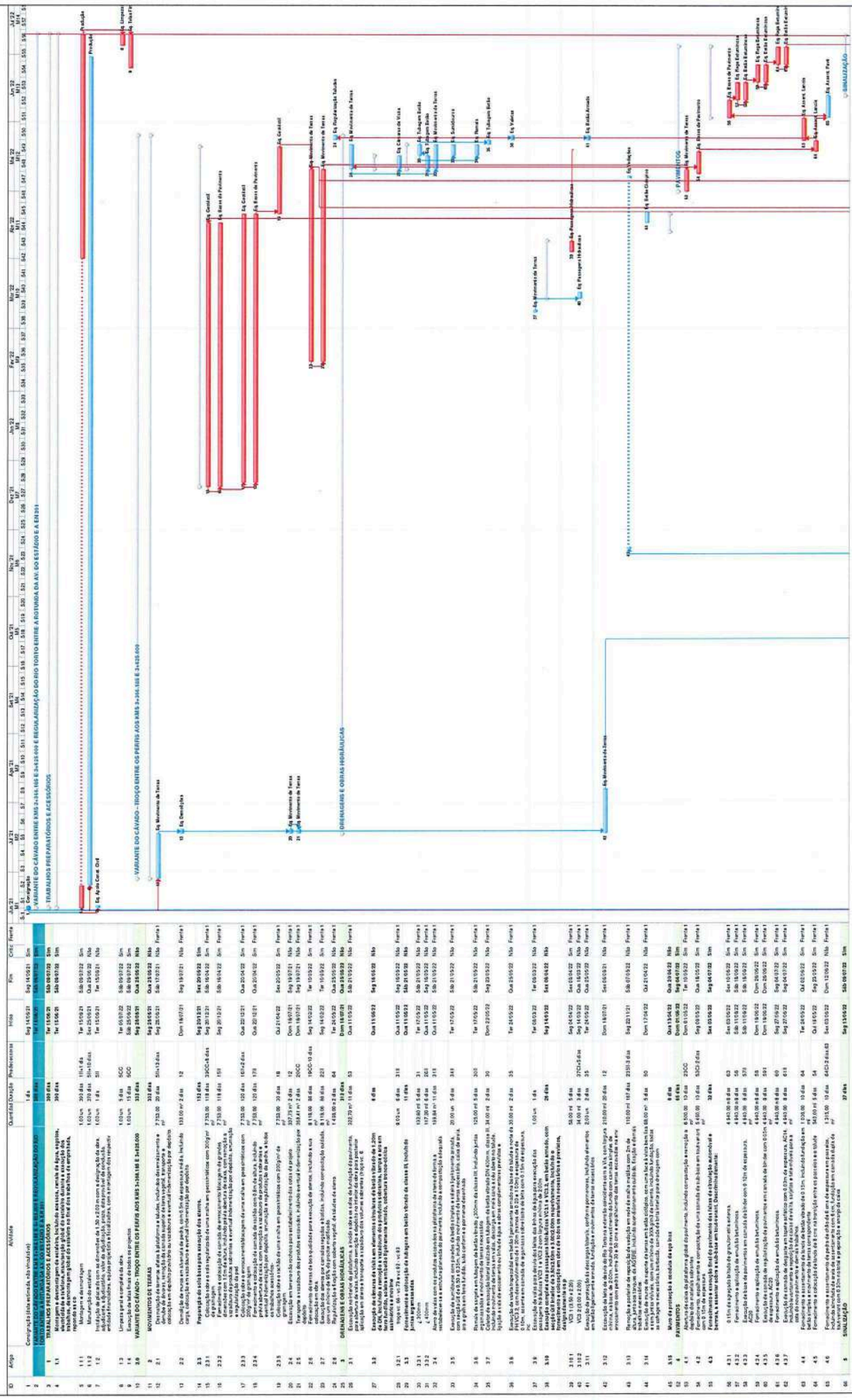


PLANO DE TRABALHOS

DIAGRAMA DE GANTT

VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366.185 E 3+462.000 E ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201

FABR - 100/045





VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366,185 E 3+625,000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201

Q	Arquivo	Atividade	Quantidade (m³)	Produtividade	Unidade	Fin	Circ	Fluxo	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17	Q18	Q19	Q20	Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30	Q31	Q32	Q33	Q34	Q35	Q36	Q37	Q38	Q39	Q40	Q41	Q42	Q43	Q44	Q45	Q46	Q47	Q48	Q49	Q50	Q51	Q52	Q53	Q54	Q55	Q56	Q57	Q58	Q59	Q60	Q61	Q62	Q63	Q64	Q65	Q66	Q67	Q68	Q69	Q70	Q71	Q72	Q73	Q74	Q75	Q76	Q77	Q78	Q79	Q80	Q81	Q82	Q83	Q84	Q85	Q86	Q87	Q88	Q89	Q90	Q91	Q92	Q93	Q94	Q95	Q96	Q97	Q98	Q99	Q100	Q101	Q102	Q103	Q104	Q105	Q106	Q107	Q108	Q109	Q110	Q111	Q112	Q113	Q114	Q115	Q116	Q117	Q118	Q119	Q120	Q121	Q122	Q123	Q124	Q125	Q126	Q127	Q128	Q129	Q130	Q131	Q132	Q133	Q134	Q135	Q136	Q137	Q138	Q139	Q140	Q141	Q142	Q143	Q144	Q145	Q146	Q147	Q148	Q149	Q150	Q151	Q152	Q153	Q154	Q155	Q156	Q157	Q158	Q159	Q160	Q161	Q162	Q163	Q164	Q165	Q166	Q167	Q168	Q169	Q170	Q171	Q172	Q173	Q174	Q175	Q176	Q177	Q178	Q179	Q180	Q181	Q182	Q183	Q184	Q185	Q186	Q187	Q188	Q189	Q190	Q191	Q192	Q193	Q194	Q195	Q196	Q197	Q198	Q199	Q200	Q201	Q202	Q203	Q204	Q205	Q206	Q207	Q208	Q209	Q210	Q211	Q212	Q213	Q214	Q215	Q216	Q217	Q218	Q219	Q220	Q221	Q222	Q223	Q224	Q225	Q226	Q227	Q228	Q229	Q230	Q231	Q232	Q233	Q234	Q235	Q236	Q237	Q238	Q239	Q240	Q241	Q242	Q243	Q244	Q245	Q246	Q247	Q248	Q249	Q250	Q251	Q252	Q253	Q254	Q255	Q256	Q257	Q258	Q259	Q260	Q261	Q262	Q263	Q264	Q265	Q266	Q267	Q268	Q269	Q270	Q271	Q272	Q273	Q274	Q275	Q276	Q277	Q278	Q279	Q280	Q281	Q282	Q283	Q284	Q285	Q286	Q287	Q288	Q289	Q290	Q291	Q292	Q293	Q294	Q295	Q296	Q297	Q298	Q299	Q300	Q301	Q302	Q303	Q304	Q305	Q306	Q307	Q308	Q309	Q310	Q311	Q312	Q313	Q314	Q315	Q316	Q317	Q318	Q319	Q320	Q321	Q322	Q323	Q324	Q325	Q326	Q327	Q328	Q329	Q330	Q331	Q332	Q333	Q334	Q335	Q336	Q337	Q338	Q339	Q340	Q341	Q342	Q343	Q344	Q345	Q346	Q347	Q348	Q349	Q350	Q351	Q352	Q353	Q354	Q355	Q356	Q357	Q358	Q359	Q360	Q361	Q362	Q363	Q364	Q365	Q366	Q367	Q368	Q369	Q370	Q371	Q372	Q373	Q374	Q375	Q376	Q377	Q378	Q379	Q380	Q381	Q382	Q383	Q384	Q385	Q386	Q387	Q388	Q389	Q390	Q391	Q392	Q393	Q394	Q395	Q396	Q397	Q398	Q399	Q400	Q401	Q402	Q403	Q404	Q405	Q406	Q407	Q408	Q409	Q410	Q411	Q412	Q413	Q414	Q415	Q416	Q417	Q418	Q419	Q420	Q421	Q422	Q423	Q424	Q425	Q426	Q427	Q428	Q429	Q430	Q431	Q432	Q433	Q434	Q435	Q436	Q437	Q438	Q439	Q440	Q441	Q442	Q443	Q444	Q445	Q446	Q447	Q448	Q449	Q450	Q451	Q452	Q453	Q454	Q455	Q456	Q457	Q458	Q459	Q460	Q461	Q462	Q463	Q464	Q465	Q466	Q467	Q468	Q469	Q470	Q471	Q472	Q473	Q474	Q475	Q476	Q477	Q478	Q479	Q480	Q481	Q482	Q483	Q484	Q485	Q486	Q487	Q488	Q489	Q490	Q491	Q492	Q493	Q494	Q495	Q496	Q497	Q498	Q499	Q500	Q501	Q502	Q503	Q504	Q505	Q506	Q507	Q508	Q509	Q510	Q511	Q512	Q513	Q514	Q515	Q516	Q517	Q518	Q519	Q520	Q521	Q522	Q523	Q524	Q525	Q526	Q527	Q528	Q529	Q530	Q531	Q532	Q533	Q534	Q535	Q536	Q537	Q538	Q539	Q540	Q541	Q542	Q543	Q544	Q545	Q546	Q547	Q548	Q549	Q550	Q551	Q552	Q553	Q554	Q555	Q556	Q557	Q558	Q559	Q560	Q561	Q562	Q563	Q564	Q565	Q566	Q567	Q568	Q569	Q570	Q571	Q572	Q573	Q574	Q575	Q576	Q577	Q578	Q579	Q580	Q581	Q582	Q583	Q584	Q585	Q586	Q587	Q588	Q589	Q590	Q591	Q592	Q593	Q594	Q595	Q596	Q597	Q598	Q599	Q600	Q601	Q602	Q603	Q604	Q605	Q606	Q607	Q608	Q609	Q610	Q611	Q612	Q613	Q614	Q615	Q616	Q617	Q618	Q619	Q620	Q621	Q622	Q623	Q624	Q625	Q626	Q627	Q628	Q629	Q630	Q631	Q632	Q633	Q634	Q635	Q636	Q637	Q638	Q639	Q640	Q641	Q642	Q643	Q644	Q645	Q646	Q647	Q648	Q649	Q650	Q651	Q652	Q653	Q654	Q655	Q656	Q657	Q658	Q659	Q660	Q661	Q662	Q663	Q664	Q665	Q666	Q667	Q668	Q669	Q670	Q671	Q672	Q673	Q674	Q675	Q676	Q677	Q678	Q679	Q680	Q681	Q682	Q683	Q684	Q685	Q686	Q687	Q688	Q689	Q690	Q691	Q692	Q693	Q694	Q695	Q696	Q697	Q698	Q699	Q700	Q701	Q702	Q703	Q704	Q705	Q706	Q707	Q708	Q709	Q710	Q711	Q712	Q713	Q714	Q715	Q716	Q717	Q718	Q719	Q720	Q721	Q722	Q723	Q724	Q725	Q726	Q727	Q728	Q729	Q730	Q731	Q732	Q733	Q734	Q735	Q736	Q737	Q738	Q739	Q740	Q741	Q742	Q743	Q744	Q745	Q746	Q747	Q748	Q749	Q750	Q751	Q752	Q753	Q754	Q755	Q756	Q757	Q758	Q759	Q760	Q761	Q762	Q763	Q764	Q765	Q766	Q767	Q768	Q769	Q770	Q771	Q772	Q773	Q774	Q775	Q776	Q777	Q778	Q779	Q780	Q781	Q782	Q783	Q784	Q785	Q786	Q787	Q788	Q789	Q790	Q791	Q792	Q793	Q794	Q795	Q796	Q797	Q798	Q799	Q800	Q801	Q802	Q803	Q804	Q805	Q806	Q807	Q808	Q809	Q810	Q811	Q812	Q813	Q814	Q815	Q816	Q817	Q818	Q819	Q820	Q821	Q822	Q823	Q824	Q825	Q826	Q827	Q828	Q829	Q830	Q831	Q832	Q833	Q834	Q835	Q836	Q837	Q838	Q839	Q840	Q841	Q842	Q843	Q844	Q845	Q846	Q847	Q848	Q849	Q850	Q851	Q852	Q853	Q854	Q855	Q856	Q857	Q858	Q859	Q860	Q861	Q862	Q863	Q864	Q865	Q866	Q867	Q868	Q869	Q870	Q871	Q872	Q873	Q874	Q875	Q876	Q877	Q878	Q879	Q880	Q881	Q882	Q883	Q884	Q885	Q886	Q887	Q888	Q889	Q890	Q891	Q892	Q893	Q894	Q895	Q896	Q897	Q898	Q899	Q900	Q901	Q902	Q903	Q904	Q905	Q906	Q907	Q908	Q909	Q910	Q911	Q912	Q913	Q914	Q915	Q916	Q917	Q918	Q919	Q920	Q921	Q922	Q923	Q924	Q925	Q926	Q927	Q928	Q929	Q930	Q931	Q932	Q933	Q934	Q935	Q936	Q937	Q938	Q939	Q940	Q941	Q942	Q943	Q944	Q945	Q946	Q947	Q948	Q949	Q950	Q951	Q952	Q953	Q954	Q955	Q956	Q957	Q958	Q959	Q960	Q961	Q962	Q963	Q964	Q965	Q966	Q967	Q968	Q969	Q970	Q971	Q972	Q973	Q974	Q975	Q976	Q977	Q978	Q979	Q980	Q981	Q982	Q983	Q984	Q985	Q986	Q987	Q988	Q989	Q990	Q991	Q992	Q993	Q994	Q995	Q996	Q997	Q998	Q999	Q1000
---	---------	-----------	-----------------	---------------	---------	-----	------	-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------

[illegible]

VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KM5 3+366.185 E 3+625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201

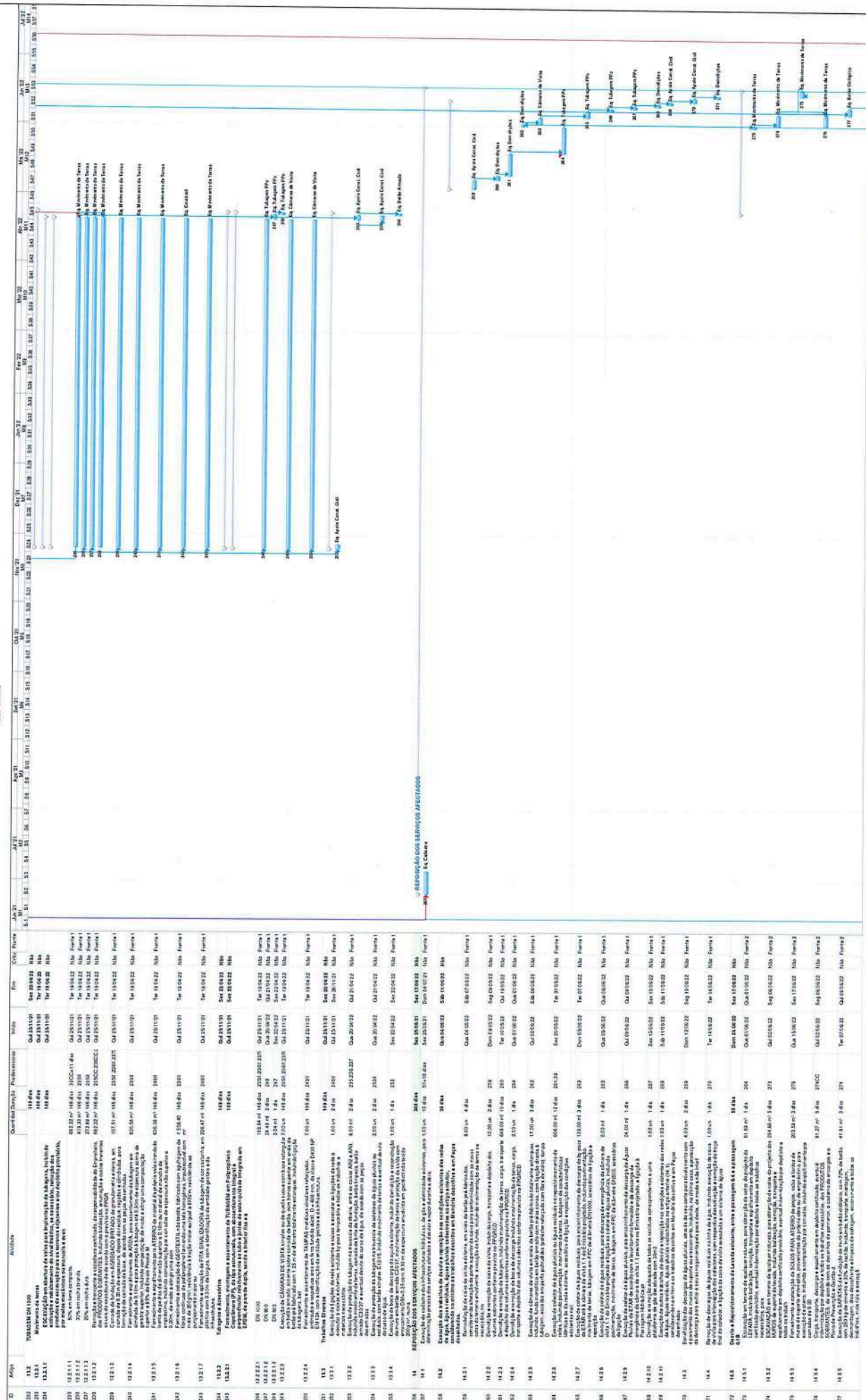
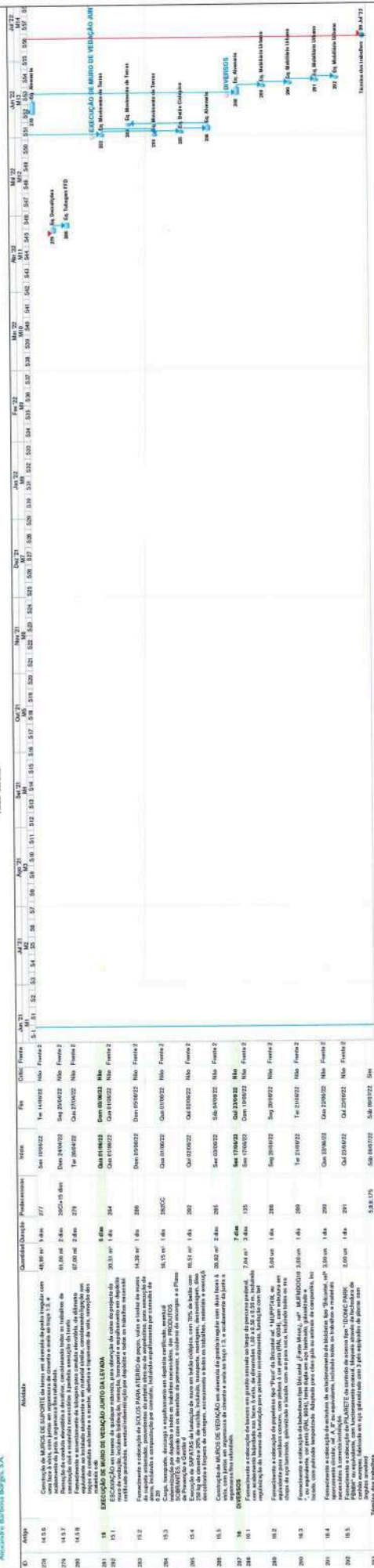




DIAGRAMA DE CORTA

DIANTE DO CÁLVARO ENTRE VMS 14366,185 E 34625,000 E REFGILARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201

SAVO - 100 PLUS



1000

Figure 10

Figure 9

Table 1

[illegible]

100%

1997

0.000000

Figure 5

TABLE 6

PLANO DE PAGAMENTOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO

VARIANTE DO CÁVADO ENTRE KMS 3+366.185 E 3+625.000 E REGULARIZAÇÃO DO RIO TORTO ENTRE A ROTUNDA DA AV. DO ESTÁDIO E A EN 201

Consignação: 14/06/2021
Prazo: 300 + 90 dias
Conclusão: 09/07/2022

	Mês Recebimento	Valor Mensal	Valor Acumulado	Valor Mensal (%)	Valor Acumulado (%)
Prazo de execução da empreitada	jun/21	46 133,50 €	46 133,50 €	2,80%	2,80%
	jul/21	20 343,37 €	66 476,87 €	1,23%	4,03%
	ago/21	24 789,58 €	91 266,45 €	1,50%	5,53%
	set/21	20 293,58 €	111 560,03 €	1,23%	6,77%
	out/21	21 225,31 €	132 785,34 €	1,29%	8,05%
	nov/21	77 435,72 €	210 221,06 €	4,70%	12,75%
	dez/21	71 233,87 €	281 454,93 €	4,32%	17,07%
	jan/22	82 109,06 €	363 563,99 €	4,98%	22,05%
	fev/22	176 140,54 €	539 704,53 €	10,68%	32,73%
	mar/22	152 613,53 €	692 318,06 €	9,25%	41,98%
	abr/22	247 280,11 €	939 598,17 €	15,00%	56,98%
	mai/22	193 101,20 €	1 132 699,37 €	11,71%	68,69%
	jun/22	325 054,07 €	1 457 753,44 €	19,71%	88,40%
	jul/22	191 240,79 €	1 648 994,23 €	11,60%	100,00%

Né possível

